

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 1 - PAISAGEM CULTURAL: UM CONCEITO EM DISCUSSÃO E SUAS TIPOLOGIAS - PAISAGEM E GEOGRAFIA / PAISAGEM E ARTE / PAISAGEM E ARQUEOLOGIA / PAISAGEM E AMBIENTE / PAISAGEM E PATRIMÔNIO / PAISAGEM URBANA E PAISAGEM CULTURAL / JARDINS HISTÓRICOS E PAISAGISMO / PAISAGENS RURAIS, INDUSTRIAIS E DA MINERAÇÃO / CATEGORIAS DE PAISAGEM DA UNESCO E SUA APLICABILIDADE / ROTAS E ITINERÁRIOS CULTURAIS.

PAISAGEM E PATRIMÔNIO CULTURAL EM UBERABA (MG): REFLEXÕES A PARTIR DO GEOPARQUE UBERABA – TERRA DE GIGANTES

Luís Afonso Bernardeli (geografolubernardeli@gmail.com)

Debora Gabriele Dos Santos Pinto (debora.gabriele@educacao.mg.gov.br)

A paisagem constitui-se como uma categoria central da análise geográfica, por expressar a materialização histórica das relações entre sociedade e natureza, incorporando elementos naturais, culturais, simbólicos e técnicos que se transformam ao longo do tempo. Longe de ser estática, a paisagem revela-se dinâmica, resultado de processos históricos, econômicos, sociais e políticos que se sobrepõem e se ressignificam continuamente. Este trabalho é fruto das discussões desenvolvidas no âmbito da dissertação de mestrado, cujo foco foi o Geoparque Uberaba – Terra de Gigantes, analisando suas potencialidades a partir da educação ambiental e da valorização do patrimônio local. O município de Uberaba, localizado no Triângulo Mineiro, apresenta uma paisagem singular marcada por expressiva geodiversidade, importantes registros paleontológicos, formas de relevo associadas à Bacia do Paraná e ao Grupo Bauru, além de elementos culturais consolidados, como a pecuária do gado zebu e a

religiosidade vinculada à trajetória de Chico Xavier. Esses componentes, quando analisados de forma integrada, configuram uma paisagem cultural que ultrapassa o valor estético, assumindo dimensões históricas, identitárias e patrimoniais. A geodiversidade local, materializada em fósseis, formações geológicas e geossítios, constitui um patrimônio que dialoga diretamente com o patrimônio histórico-cultural, compondo um território dotado de significados, memórias e potencialidades educativas. O objetivo deste trabalho é discutir a relação entre paisagem e patrimônio histórico-cultural em Uberaba, a partir das contribuições teóricas sobre paisagem e das experiências associadas ao Geoparque Uberaba – Terra de Gigantes, buscando compreender como os diferentes elementos da paisagem local são apropriados socialmente e ressignificados enquanto patrimônio. A discussão evidencia que a paisagem uberabense resulta da sobreposição de tempos históricos distintos, nos quais processos geológicos, práticas econômicas, manifestações culturais e ações educativas se articulam, conferindo singularidade ao território. Nesse contexto, a noção de patrimônio amplia-se, incorporando não apenas bens materiais reconhecidos oficialmente, mas também valores simbólicos, afetivos e educativos atribuídos pela população local. A patrimonialização da paisagem, especialmente no contexto do geoparque, contribui para fortalecer o sentimento de pertencimento, ampliar a consciência sobre a geodiversidade e promover estratégias de conservação integradas ao desenvolvimento territorial. Assim, compreender a paisagem como patrimônio implica reconhecer seu papel na construção da identidade local, na valorização da memória coletiva e na projeção de projetos que conciliem preservação, educação ambiental e sustentabilidade, reafirmando a paisagem cultural como elemento estruturante das relações entre patrimônio e território em Uberaba.

Palavras-chave: paisagem cultural; patrimônio histórico-cultural; geoparque uberaba.